

As cores no processo de aprendizagem na musicalização infantil

Thais da Rocha Martins Camargo, Lucas Furio Melara e Ana Beatriz Pereira de Andrade (*)

Actas de Diseño (2026, abril),
Vol. 53, pp. 76-78. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2022
Fecha de aceptación: junio 2025
Versión final: abril 2026

Resumo: Aprender a teoria musical não é uma coisa tão simples, principalmente quando se é voltado para um público infantil, que muitas vezes ainda está em processo de alfabetização. Logo, é preciso buscar formas simples e lúdicas para inserir mais um aprendizado em suas vidas. Assim, o objetivo deste projeto é o de facilitar a dinâmica de ensino musical para crianças. Temos que aprender a assimilar cada figura a um som, a um ritmo, entender seus significados na partitura e entender que é aos poucos que iremos galgar os degraus do conhecimento musical. Celso Wilmer, ao iniciar sua pesquisa de mestrado, num certo dia em 1985, perguntou-se qual seria a relação entre o Design e a Música. A resposta que obtive em seguida, é a de que a partitura musical é um veículo de comunicação visual (Wilmer, 1987). Visto que Design é comunicação, e uma partitura musical também é um veículo de comunicação, logo podemos criar uma ponte entre eles e fazer com que ambas coisas, Design e Música possam caminhar juntos.

Palavras-chave: Aprendizagem – Design Social – Educação – Infância – Música.

[Resúmenes en inglés y español en la página 78]

Introdução

Quando decidimos aprender um instrumento musical (seja ele físico ou vocal), nos damos conta que existe uma série de processos a serem percorridos até conseguirmos tocar ou cantar a nossa primeira melodia com êxito. Seja qual for a idade, os desafios são os mesmos. Temos que aprender a assimilar cada figura a um som, a um ritmo, entender seus significados na partitura e entender que é aos poucos que iremos galgar os degraus do conhecimento musical. Tendo em conta estes desafios, qual seria a melhor maneira de envolver crianças em idade pré-escolar, no início da alfabetização para que elas possam aprender música e o princípio de sua teoria?

No Brasil, diferente de alguns países orientais, não existe o costume de inserir o aprendizado musical em suas crianças em seus primeiros momentos de desenvolvimento, o que é um pouco triste, visto os benefícios que o aprendizado precoce da música pode trazer ao ser humano, como por exemplo: contribui para o desenvolvimento social, cognitivo e motor; aprimora a linguagem oral (quando estimulados a cantar); ajuda no desempenho escolar por diminuir o déficit de atenção; promove disciplina; estimula a criatividade; entre outros. O estudo da música permite criar vínculos com outras pessoas e isso fica diretamente interligado ao desenvolvimento social, pois a criança irá aprender a

trabalhar em equipe, visto que muitas vezes a música é executada em conjunto, com isso, ela desenvolverá mais empatia com o seu próximo, aprende ainda a respeitar seu colega e ganha mais segurança rompendo as barreiras da timidez.

A música também é uma excelente forma de comunicação, e às vezes mesmo sem palavras, é capaz de transmitir uma série de sentimentos ou uma mensagem a alguém apenas através de sua melodia. Mas o que Design tem a ver com música?

Celso Wilmer, ao iniciar sua pesquisa de mestrado, num certo dia em 1985, perguntou-se qual seria a relação entre o Design e a Música. A resposta que obteve em seguida, é a de que a partitura musical é um veículo de comunicação visual (Wilmer, 1987). Visto que Design é comunicação, e uma partitura musical também é um veículo de comunicação, logo podemos criar uma ponte entre eles e fazer com que ambas coisas, Design e Música possam caminhar juntos.

Os nomes das notas musicais surgiram no século XI, através de um célebre músico chamado Guido D'Arezzo. Ele aproveitou a primeira sílaba de cada verso do hino a São João Batista: Ut, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, sendo que Si é a junção da primeira letra das duas palavras do verso. Posteriormente, a sílaba Ut passou a ser chamada de Dó pois ela era difícil de ser cantada.

As cores, presentes em todos momentos de nossas vidas, são percepções visuais através das células cones dos olhos, que transmitem ao nervo ótico as impressões que vão direto ao sistema nervoso. São impressões e sensações visuais que captamos ao ver a luz refletida nos objetos. As cores podem influenciar o mundo ao nosso redor, trazendo sensações de alegria, medo, conforto, angústia, paz, entre outros. Segundo Vilém Flusser (2007, p.128), *somos envolvidos por cores dotadas de significado; Somos programados por cores que são um aspecto do mundo codificado em que vivemos*. Logo, ela é um importante meio de comunicação.

Em Maio de 2021, surgiu o desejo e com ele a oportunidade de criar meios que facilitem e simplifiquem a forma de ensinar a teoria musical para crianças. Tendo como voluntária uma criança de 6 anos (Amanda Rocha), que estava iniciando sua vida escolar, havia o desafio de ensiná-la e fazê-la memorizar as informações, mesmo sem ser alfabetizada ainda. Outro desafio encontrado, foi o de aplicar as aulas através de videochamada e conseguir manter o foco e a concentração da criança pelo tempo necessário.

Segundo especialistas, nosso cérebro tem a capacidade de ficar totalmente focado em algo entre 18 e 45 minutos, dependendo da complexidade do objeto de foco. Porém, dada as condições da pandemia, que fez com que as crianças ficassem ainda mais conectadas as telas e tecnologias e com isso, mais imersas em meios mais imediatistas e efêmeros, foi preciso buscar formas de prender a atenção de forma lúdica e eficaz, dentro de um curto período sem que o cérebro da criança ficasse saturado.

Para não deixar as atividades soltas em arquivos diversos, foi planejado criar um pequeno livro com esse material, a fim de facilitar o processo de ensino para as crianças.

O processo criativo das ilustrações se baseou em exemplos dados em aulas anteriores à voluntária Amanda Rocha e a algumas outras crianças. A princípio, tinha-se pensado em ilustrações apenas em line art e com algumas manchas em cores, no entanto, para deixar mais lúdico e chamativo, foram feitos desenhos vetorizados e coloridos para dar suporte ao ensino da música.

A escolha das cores principais, que fazem fundo para as páginas, se deu a partir da análise da teoria das cores, onde o Laranja é uma cor estimulante, enquanto o Azul acalma a mente e facilita a execução de tarefas. Para as cores de cada nota, a escolha foi feita de um modo mais simples. A voluntária Amanda Rocha, estava iniciando no aprendizado de violino, então para ajudá-la a assimilar o nome de cada nota, pegamos por base as cores de cada corda e nomeamos as notas com suas respectivas cores. Para vencer esses desafios, foi pensado em trazer atividades lúdicas e dinâmicas com cores e ilustrações simples, com aulas feitas em um espaço de 40 minutos. Foram destinados 15 a 20 minutos ao ensino e no tempo restante, em parte dele eram feitas repetições da lição, para memorização e em partes, tempo que a criança perdia se distraíndo com o mundo ao seu redor. Inserir cores no processo de aprendizagem pode ser uma excelente ferramenta, pois além de tornar o aprendizado mais interessante, nosso cérebro capta a cor e gera diversos estímulos diretamente em nosso organismo, que ajudam em nosso aprendizado e consequentemente, nos fazem ter um melhor aproveitamento do objeto de estudo. Com os materiais criados foi possível perceber como as cores e as facilidades gráficas podem auxiliar no ensino e aprendizado da música com mais eficiência para crianças. Além de se tornar mais lúdico a associação das notas, onde se enquadra cada uma no pentagrama e sua duração, ajuda também na compreensão e assimilação do conteúdo com maior eficiência. Junto a isso, a criança aprende brincando e ainda exercita suas capacidades cognitivas. O livro produzido ainda é um protótipo, que poderá se tornar um objeto físico futuramente, para que mais crianças possam usufruir deste material.

Referências

- Halbwachs, M. (1990). *A Memória Coletiva*. São Paulo: Edições Vértice.
- As cores como meio de aprendizado. (2013). *Projeto Eja Etec Coletiva*. Disponível em: < <https://projetojaetecotia.wordpress.com/2013/04/30/utilizar-as-cores-como-meio-de-aprendizado/> > Acesso em 25 de Fev. de 2022
- _____. (2022) 8 Benefícios da música para o desenvolvimento das crianças. Blog, {s.d.}. Disponível em: <<https://blog.redebatista.edu.br/beneficios-da-musica/>> Acesso em 04 de Fev. de 2022
- Bonatti, C. (2021). Quanto tempo o cérebro consegue ficar concentrado. *Notícias Concurso*, 2021. Disponível em: <<https://noticias-concursos.com.br/cerebro-consegue-ficar-concentrado/>> Acesso em: 24 de Fev. de 2022
- Cardoso, B; Mascarenhas, M. (1996). *Curso completo de teoria musical e solfejo*. 14ª edição, vol.1. São Paulo. Irmãos Vitale
- Farina, M; et al. (2011). *Psicodinâmica das cores em comunicação*. 6ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda.

- Flusser, V. (2007). *O Mundo Codificado*. 2ª reimpressão. São Paulo. Cosac Naify, 2007
- Menuhin, Y; Davis, W. (1981). *A música do homem*. 1ª edição brasileira. São Paulo. Martins Fontes e Editora Fundo Educativo Brasileiro LTDA.
- Wilmer, C. (2017). *Começando a tocar piano e a ler partituras*. Rio de Janeiro. Deva Música.

Resumen: Aprender teoría musical no es algo tan sencillo, sobre todo cuando se dirige a un público infantil, que a menudo aún se encuentra en proceso de alfabetización. Por lo tanto, es necesario buscar formas sencillas y lúdicas para incorporar un nuevo aprendizaje a sus vidas. Así, el objetivo de este proyecto es facilitar la dinámica de la enseñanza musical para los niños. Tenemos que aprender a asimilar cada figura a un sonido, a un ritmo, comprender sus significados en la partitura y entender que es poco a poco como iremos subiendo los peldaños del conocimiento musical. Celso Wilmer, al iniciar su investigación de maestría, un día de 1985, se preguntó cuál sería la relación entre el Diseño y la Música. La respuesta que obtuvo a continuación es que la partitura musical es un vehículo de comunicación visual (Wilmer, 1987). Dado que el diseño es comunicación, y una partitura musical también es un vehículo de comunicación, podemos tender un puente entre ambos y lograr que el diseño y la música caminen juntos.

Palabras clave: Aprendizaje – Diseño social – Educación – Infancia – Música.

Abstract: Learning music theory is not a simple task, especially when teaching children, who are often still in the process of learning to read and write. Therefore, it is necessary to find simple and playful ways to incorporate this learning into their lives. Thus, the goal of this project is to facilitate the process of teaching music to children. We must learn to associate each symbol with a sound and a rhythm, understand their meanings on the score, and realize that we will climb the steps of musical knowledge little by little. Celso Wilmer, upon beginning his master's research one day in 1985, asked himself what the relationship between Design and Music might be. The answer he subsequently arrived at is that the musical score is a vehicle for visual communication (Wilmer, 1987). Since Design is communication, and a musical score is also a vehicle for communication, we can therefore build a bridge between them and ensure that both Design and Music can move forward together.

Keywords: Learning – Social Design – Education – Childhood – Music.

(*) **Thais da Rocha Martins Camargo:** Mestrando, PPG Design FAAC/UNESP, lucas.melara@unesp.br. • **Lucas Furio Melara:** Professora Assistente Doutora do Departamento de Design, FAAC/UNESP, ana-biaandrade@openlink.com.br. • **Ana Beatriz Pereira de Andrade:** Bacharel em Design (FAAC/UNESP) tr.martins@unesp.br